

O Livro de Urântia

<< [Documento 106](#) | [Partes](#) | [Índice](#) | [Documento 108](#) >>

Documento 107

A Origem e a Natureza dos Ajustadores do Pensamento

107:0.1 (1176.1) EMBORA o Pai Universal resida pessoalmente no Paraíso, no centro mesmo dos universos, Ele está presente de fato, também, nos mundos do espaço, nas mentes dos seus incontáveis filhos do tempo, pois Ele reside neles sob a forma dos Monitores Misteriosos. O Pai Eterno está, a um tempo, distante e, ao mesmo tempo, ligado o mais intimamente possível aos Seus filhos mortais planetários.

107:0.2 (1176.2) Os Ajustadores são o amor do Pai, tornado realidade e encarnado nas almas dos homens; eles são a verdadeira promessa de uma carreira eterna para o homem, enclausurada dentro da mente mortal; são a essência da personalidade perfeccionada de finalitor que o homem tem, e que ele pode pré-degustar no tempo, à medida que, progressivamente, consegue a mestria da técnica divina de realizar a vivência da vontade do Pai, passo a passo, por meio da

ascensão de universo a universo, até que alcance, de fato, a presença divina do seu Pai no Paraíso.

107:0.3 (1176.3) Tendo comandado ao homem que seja perfeito, como Ele próprio é perfeito, Deus desceu, sob a forma do Ajustador, para tornar-se cúmplice experiencial com o homem, na realização do destino superno que foi assim ordenado. O fragmento de Deus que reside na mente do homem é a garantia absoluta e irrestrita de que o homem pode encontrar o Pai Universal por meio da sua conexão com esse Ajustador divino, que veio de Deus para estar com o homem e torná-lo um filho ainda nos dias da carne.

107:0.4 (1176.4) Qualquer ser mortal que tenha visto um Filho Criador viu o Pai Universal; e quem é residido por um Ajustador divino é residido pelo Pai do Paraíso. Cada mortal que, consciente ou inconscientemente, esteja seguindo o guiamento do seu Ajustador residente, está vivendo de acordo com a vontade de Deus. Estar consciente da presença do Ajustador é estar consciente da presença de Deus. A fusão eterna do Ajustador com a alma evolucionária do homem é a experiência factual da união eterna com Deus como uma Deidade coligada universal companheira.

107:0.5 (1176.5) É o Ajustador que cria, dentro do homem, aquele anseio infindável, a aspiração insaciável de ser como Deus, de alcançar o Paraíso, e ali, diante da pessoa factual da Deidade, adorar a Fonte Infinita da dádiva divina. O Ajustador é a presença viva que, de fato, liga o filho mortal ao seu Pai no Paraíso, levando-o cada vez mais para perto do Pai. O Ajustador é uma compensação equalizadora, que possuímos, para equilibrar a enorme tensão no universo, criada

pela distância que separa o homem de Deus e pelo enorme grau da sua parcialidade em relação à universalidade do Pai eterno.

107:0.6 (1176.6) O Ajustador é a essência absoluta de um Ser infinito, atada à mente de uma criatura finita. E, dependendo da escolha de tal criatura mortal, essa união temporária poderá finalmente consumir-se, ligando Deus e o homem permanentemente e, de modo verdadeiro, tornar real uma nova ordem de ser, a serviço eterno do universo. O Ajustador é a realidade universal divina que torna real a verdade de que Deus é o Pai do homem. O Ajustador é, para o homem residido por ele, a bússola cósmica infalível que sempre conduz a sua alma, sem erros, na direção de Deus.

107:0.7 (1177.1) Nos mundos evolucionários, as criaturas volitivas passam por três estágios de desenvolvimento do ser: em Urântia, desde a chegada do Ajustador até um crescimento relativamente completo, perto dos vinte anos de idade, quando os Monitores são algumas vezes designados Mutadores do Pensamento. Dessa idade, até atingir a idade do discernimento, que se dá aos quarenta anos, os Monitores Misteriosos são chamados de Ajustadores do Pensamento. Depois de atingir a idade do discernimento até a libertação da carne, eles são, muitas vezes, chamados de Controladores do Pensamento. Essas três fases da vida mortal não têm nenhum vínculo com os três estágios do progresso feito pelo Ajustador na duplicação da mente e na evolução da alma.

1. A Origem dos Ajustadores do Pensamento

107:1.1 (1177.2) Ninguém pode presumir discorrer com autoridade sobre a natureza e origem dos Ajustadores do Pensamento, pois eles são da essência da Deidade original; e eu posso apenas transmitir as tradições de Sálvington e as crenças de Uversa; posso apenas explicar como consideramos esses Monitores Misteriosos e as entidades a eles coligadas, em todo o grande universo.

107:1.2 (1177.3) Embora haja opiniões diversas sobre o modo de outorgamento dos Ajustadores do Pensamento, não existem diferenças no que concerne à sua origem; todos estão de acordo que eles procedem diretamente do Pai Universal, a Primeira Fonte e Centro. Eles não são seres criados; são entidades fragmentadas do Pai, e constituem a presença factual do Deus infinito. Juntamente com os seus inúmeros colaboradores não revelados, os Ajustadores são a divindade não diluída, pura e intacta, são partes inqualificáveis e não atenuadas da Deidade; eles são de Deus, e, até onde podemos discernir, *eles são Deus*.

107:1.3 (1177.4) Quanto ao seu começo no tempo, como existências separadas, fora da absolutez da Primeira Fonte e Centro, nada sabemos; também nada sabemos sobre o número deles. Pouquíssimo é o que sabemos a respeito das suas carreiras, antes de chegarem aos planetas do tempo, para residir nas mentes humanas; mas, desse tempo em diante, nós estamos razoavelmente familiarizados com a

sua progressão cósmica, até a consumação, inclusive, dos seus destinos trinos: a realização da personalidade por meio da fusão com um ser ascendente mortal, a realização da personalidade por um “fiat” do Pai Universal, ou a liberação dos conhecidos compromissos como Ajustador do Pensamento.

107:1.4 (1177.5) Ainda que não saibamos, presumimos que os Ajustadores estejam sendo constantemente individualizados, à medida que o universo cresce e à medida que crescem, em número, os candidatos à fusão com o Ajustador. No entanto, pode ser igualmente possível que estejamos cometendo um erro, ao tentar atribuir uma magnitude numérica aos Ajustadores. Como Deus, Ele próprio, esses fragmentos da Sua natureza insondável podem ter uma existência infinita.

107:1.5 (1177.6) A técnica da origem dos Ajustadores é uma das funções não reveladas do Pai Universal. Temos todos os motivos para acreditar que, dos outros coligados absolutos da Primeira Fonte e Centro, nenhum deles tenha a ver com a produção dos fragmentos do Pai. Os Ajustadores são, simples e eternamente, as dádivas divinas; eles são de Deus, provêm de Deus e são como Deus.

107:1.6 (1177.7) Na sua relação com as criaturas de fusão, eles revelam um amor superno e uma ministração espiritual que é profundamente confirmadora da declaração de que Deus é espírito. Mas muito há que acontece além desse ministério transcendente; muito que jamais foi revelado aos mortais de Urântia. E também não entendemos plenamente o que realmente acontece quando o Pai Universal doa a Si próprio, para ser uma parte da personalidade de uma criatura do

tempo. E também a progressão ascendente dos finalitores do Paraíso ainda não apresentou todas plenas possibilidades inerentes a essa superna associação entre o homem e Deus. Em última análise, os fragmentos do Pai devem ser a dádiva do Deus absoluto àquelas criaturas cujo destino engloba a possibilidade de alcançar Deus, enquanto absoluto.

107:1.7 (1178.1) Do mesmo modo que o Pai Universal fragmenta a Sua Deidade pré-pessoal, também o Espírito Infinito individualiza porções do Seu espírito pré-mental para habitar e factualmente fundir-se com as almas evolucionárias dos mortais sobreviventes, pertencentes à série de fusão com o Espírito. A natureza do Filho Eterno, no entanto, não é fragmentável desse modo; o espírito do Filho Original ou é efundido ou permanece univocamente pessoal. As criaturas de fusão com o Filho unem-se com os outorgamentos individualizados do espírito dos Filhos Criadores do Filho Eterno.

2. A Classificação dos Ajustadores

107:2.1 (1178.2) Os Ajustadores são individualizados na forma de entidades virgens, e todos estão destinados a tornar-se Monitores liberados, ou Monitores fusionados, ou Monitores Personalizados. Nós entendemos que haja sete ordens de Ajustadores do Pensamento, se bem que não compreendamos inteiramente essas

divisões. Sempre nos referimos às diferentes ordens do modo seguinte:

107:2.2 (1178.3) 1 *Os Ajustadores Virgens*: aqueles que estão servindo, no seu primeiro compromisso, na mente de candidatos evolucionários à sobrevivência eterna. Os Monitores Misteriosos são eternamente uniformes pela sua natureza divina. Eles são também uniformes pela sua natureza experiencial, ao saírem pela primeira vez de Divínington; uma diferenciação experiencial subsequente resulta da sua experiência factual que adquirem de ministração no universo.

107:2.3 (1178.4) 2. *Os Ajustadores Avançados*: aqueles que serviram, em um período ou mais, nas criaturas volitivas, em mundos em que a fusão final acontece entre a identidade da criatura do tempo e uma porção individualizada do espírito da manifestação da Terceira Fonte e Centro, no universo local.

107:2.4 (1178.5) 3. *Os Ajustadores Supremos*: aqueles Monitores que serviram na aventura do tempo, nos mundos evolucionários, mas cujos parceiros humanos, por alguma razão, descartaram a sobrevivência eterna; e aqueles que foram designados, posteriormente, para outras aventuras, em outros mortais, em outros mundos em evolução. Um Ajustador supremo, mesmo não sendo mais divino do que um Monitor virgem, teve mais experiências e pode realizar coisas na mente humana que um Ajustador menos experiente não conseguiria fazer.

107:2.5 (1178.6)

4. *Os Ajustadores Desaparecidos*: Ocorre, nesse ponto, uma interrupção nos nossos esforços para acompanhar as carreiras dos Monitores Misteriosos. Há um quarto estágio de serviço sobre o qual não estamos seguros. Os Melquisedeqes ensinam que esses Ajustadores do quarto estágio estão em compromissos isolados, percorrendo o universo dos universos. Os Mensageiros Solitários têm a tendência de acreditar que eles estão em unidade com a Primeira Fonte e Centro, gozando de um período de associação refrescante com o Pai, Ele Próprio. E é inteiramente possível, ainda, que um Ajustador possa estar percorrendo o universo-mestre, estando simultaneamente unido ao Pai onipresente.

107:2.6 (1178.7)

5. *Os Ajustadores Liberados*: aqueles Monitores Misteriosos que estão eternamente liberados do serviço do tempo, com os mortais das esferas em evolução. Quais funções possam ser as deles, não sabemos.

107:2.7 (1179.1)

6. *Os Ajustadores Fusionados* — ou finalitores: aqueles que se tornaram unos com as criaturas ascendentes dos superuniversos, os parceiros na eternidade dos seres ascendentes do tempo, do Corpo de Finalidade do Paraíso. Os Ajustadores do Pensamento ordinariamente fusionam-se com os mortais ascendentes do tempo e, junto com esses mortais sobreviventes, eles são registrados na entrada e na saída de Ascêndington; eles seguem o curso dos seres ascendentes. Quando se funde com a alma ascendente evolucionária, parece que o Ajustador translada-se do nível existencial absoluto do universo para o nível da experiência

finita de associação funcional com uma personalidade ascendente. Ainda que retendo todo o caráter da natureza existencial divina, um Ajustador fusionado torna-se indissoluvelmente ligado à carreira ascendente de um mortal sobrevivente.

107:2.8 (1179.2) *7. Os Ajustadores Personalizados:* aqueles que serviram com os Filhos do Paraíso encarnados, e ainda, muitos outros, que atingiram distinções inusitadas durante a residência mortal, mas cujos sujeitos rejeitaram a sobrevivência. Temos razões para crer que tais Ajustadores sejam personalizados sob as recomendações dos Anciões dos Dias do superuniverso do seu compromisso.

107:2.9 (1179.3) Há muitos modos pelos quais esses fragmentos misteriosos de Deus podem ser classificados: de acordo com o compromisso no universo, pela medida do êxito em residir um indivíduo mortal, ou até mesmo pelo ancestral racial do candidato mortal à fusão.

3. O Lar dos Ajustadores em Divínington

107:3.1 (1179.4) No universo, todas as atividades relacionadas ao envio, à gestão, à direção e ao retorno dos Monitores Misteriosos, a serviço em todos sete superuniversos, parecem estar centradas na esfera sagrada de Divínington. Até onde eu saiba, nenhuma entidade, a não ser os Ajustadores e outras entidades do Pai, esteve naquela esfera. Parece provável que numerosas entidades pré-pessoais, não

reveladas, compartilhem Divínington, como uma esfera-lar, junto com os Ajustadores. Conjecturamos que essas entidades companheiras possam estar vinculadas, de alguma maneira, ao ministério presente e futuro dos Monitores Misteriosos, mas de fato não sabemos.

107:3.2 (1179.5) Quando os Ajustadores do Pensamento voltam para o Pai, eles vão para o Reino da sua suposta origem, Divínington; e, provavelmente, como uma parte dessa experiência haja um contato factual com a personalidade do Pai do Paraíso, bem como com a manifestação especializada da divindade do Pai, que, segundo é sabido, situa-se nessa esfera secreta.

107:3.3 (1179.6) Embora saibamos algo sobre todas as sete esferas secretas do Paraíso, sabemos menos de Divínington do que das outras. Seres de elevadas ordens espirituais recebem apenas três admoestações divinas; e elas são:

107:3.4 (1179.7) 1. Mostrar sempre respeito adequado pela experiência e pelos dons dos mais experientes e dos superiores.

107:3.5 (1179.8) 2. Levar sempre em consideração as limitações e a inexperiência dos seus inferiores e subordinados.

107:3.6 (1179.9) 3. Jamais intentar uma aterrissagem nas margens de Divínington.

107:3.7 (1179.10) Tenho sempre pensado que me seria totalmente inútil ir a Divínington; provavelmente, eu seria incapaz de ver qualquer ser residente ali, excetuando-se seres como os Ajustadores Personalizados, e eu os tenho visto em outros locais. Estou muito

seguro de que nada há em Divínington que seja de proveito e de real valor para mim, nada de essencial ao meu crescimento e desenvolvimento, ou então não me teria sido proibido ir lá.

107:3.8 (1180.1) Desde que pouco ou nada podemos aprender, em Divínington, sobre a natureza e a origem dos Ajustadores, somos obrigados a reunir informações de mil e uma fontes diferentes e é necessário reunir, associar e correlacionar esses dados acumulados com o fito de transformá-los todos em um conhecimento informativo.

107:3.9 (1180.2) O valor e a sabedoria demonstrados pelos Ajustadores do Pensamento sugerem que hajam sido submetidos a aperfeiçoamentos de alcance e extensão prodigiosos. Posto que não sejam personalidades, tais aperfeiçoamentos devem ser administrados a eles nas instituições educacionais de Divínington. Os singulares Ajustadores Personalizados, sem dúvida, constituem o pessoal das escolas de Divínington que treina os Ajustadores. E sabemos que esse corpo central de supervisão é presidido pelo agora Personalizado Ajustador do Filho do Paraíso, da ordem dos Michaéis, que primeiro completou a sua auto-outorga sétupla nas raças e povos dos reinos do seu universo.

107:3.10 (1180.3) De fato, sabemos pouquíssimo sobre os Ajustadores não-personalizados; apenas contatamos e nos comunicamos com as ordens personalizadas. Esses, destas ordens, recebem um nome de batismo em Divínington, e são sempre conhecidos pelo nome, e não pelo número. Os Ajustadores Personalizados ficam domiciliados permanentemente em Divínington; aquela esfera sagrada é o seu lar.

Eles saem daquela morada apenas segundo a vontade do Pai Universal. Pouquíssimos são encontráveis nos domínios dos universos locais, mas um número maior deles está presente no universo central.

4. A Natureza e a Presença dos Ajustadores

107:4.1 (1180.4) Dizer que um Ajustador do Pensamento é divino é meramente reconhecer a natureza da sua origem. É altamente provável que tal pureza de divindade abranja a essência do potencial de todos os atributos da Deidade os quais podem estar contidos em tal fragmento da essência absoluta, da presença universal do Pai do Paraíso, eterno e infinito.

107:4.2 (1180.5) A fonte factual do Ajustador deve ser infinita e, antes do fusionamento com a alma imortal de um mortal em evolução, a realidade do Ajustador deve estar próxima da absolutez. Os Ajustadores não são absolutos no sentido universal, no sentido de Deidade, mas eles são, provavelmente, absolutos verdadeiros, dentro das potencialidades da sua natureza de fragmentos. Eles são qualificados quanto à universalidade, mas não quanto à natureza; são limitados em extensividade, mas, em intensividade de significado, de valor e de fato, *eles são absolutos*. Por essa razão, algumas vezes, nós denominamos tais dádivas divinas como os fragmentos qualificados absolutos do Pai.

107:4.3 (1180.6) Nenhum Ajustador jamais foi desleal ao Pai do Paraíso; as ordens mais baixas de criaturas pessoais podem, algumas vezes, ter de lutar contra companheiros desleais, mas nunca com os Ajustadores; eles são supremos e infalíveis, na sua esfera superna de função no universo e de ministração às criaturas.

107:4.4 (1180.7) Os Ajustadores não-personalizados são visíveis apenas para os Ajustadores Personalizados. A minha ordem, a dos Mensageiros Solitários, junto com a dos Espíritos Inspirados da Trindade, pode detectar a presença dos Ajustadores por meio de fenômenos de reação espiritual; e mesmo os serafins podem, algumas vezes, discernir a luminosidade do espírito, que é supostamente associada à presença dos Monitores, nas mentes materiais dos homens; mas nenhum de nós é capaz, de fato, de discernir a presença real dos Ajustadores, a menos que eles hajam sido personalizados, embora as suas naturezas sejam perceptíveis em união com as personalidades fusionadas dos mortais ascendentes dos mundos evolucionários. A invisibilidade universal dos Ajustadores é fortemente indicadora da sua natureza elevada e da sua exclusiva origem e natureza divina.

107:4.5 (1181.1) Há uma luz característica, uma luminosidade espiritual, que acompanha essa presença divina, a qual tem sido associada geralmente aos Ajustadores do Pensamento. No universo de Nébadon, essa luminosidade do Paraíso é largamente conhecida como a “luz piloto”; em Uversa, é chamada de a “luz da vida”. Em Urântia, esse fenômeno tem sido, algumas vezes, chamado de a “verdadeira luz que ilumina a cada homem que vem ao mundo”.

107:4.6 (1181.2) Para todos os seres que alcançaram o Pai Universal, os Ajustadores Personalizados do Pensamento são visíveis. Os Ajustadores, em todos os estágios, junto com todos os outros seres, entidades, espíritos, personalidades e manifestações espirituais, são sempre discerníveis por aquelas Personalidades Criadoras Supremas, que se originam das Deidades do Paraíso e que presidem aos governos maiores do grande universo.

107:4.7 (1181.3) Podeis realmente compreender o verdadeiro significado da presença interior do Ajustador? Podeis realmente avaliar o que significa ter um fragmento da Deidade absoluta e infinita, do Pai Universal, residindo e fundindo-se com a vossa natureza finita mortal? Quando o homem mortal funde-se com um fragmento factual da Causa existencial do cosmo total, nenhum limite pode jamais ser colocado ao destino de uma união tão inimaginável e sem par. Na eternidade, o homem estará descobrindo não apenas a infinitude da Deidade objetiva, mas também a potencialidade sem fim do fragmento subjetivo deste mesmo Deus. Para sempre, o Ajustador estará revelando à personalidade mortal a maravilha de Deus; e essa revelação superna nunca chegará a um fim, pois o Ajustador é de Deus e é como Deus para o homem mortal.

5. A Mente dos Ajustadores

107:5.1 (1181.4) Os mortais evolucionários tendem a considerar a mente como uma mediação cósmica entre o espírito e a matéria, pois esse é, de fato, o principal serviço da mente, discernível por vós. Torna-se, pois, bastante difícil para os humanos perceberem que os Ajustadores do Pensamento têm mentes, pois os Ajustadores são fragmentações de Deus, num nível absoluto de realidade que não é apenas pré-pessoal, mas também anterior a toda divergência entre a energia e o espírito. Em um nível monista, antecedente à diferenciação entre energia e espírito, não poderia haver nenhuma função mediadora da mente, pois não há divergências a serem mediadas.

107:5.2 (1181.5) Posto que os Ajustadores podem planejar, trabalhar e amar, eles devem ter poderes de individualidade que sejam equiparáveis à mente. Eles possuem uma capacidade ilimitada de comunicar-se entre si, isto é, com todas as formas de Monitores acima do primeiro grupo, ou dos virgens. Quanto à natureza e ao propósito das suas intercomunicações, pouquíssimo é o que podemos revelar, pois não sabemos. Contudo, sabemos que eles devem ter mentes, pois, de outro modo, jamais poderiam ser personalizados.

107:5.3 (1181.6) O dom da mente, nos Ajustadores do Pensamento, é como a *qualidade mental* do Pai Universal e do Filho Eterno — como aquela que é a ancestral das *mentes* do Agente Conjunto.

107:5.4 (1181.7) O tipo de mente postulado para um Ajustador deve ser similar ao dom de mente próprio a numerosas outras ordens de entidades pré-pessoais que, presumivelmente, também se

originaram, do mesmo modo, da Primeira Fonte e Centro. Embora muitas dessas ordens não hajam sido reveladas em Urântia, todas elas apresentam qualidades mentais. É também possível a essas individualizações da Deidade original tornar-se unificadas com inúmeros tipos de seres não mortais em evolução, e mesmo com um número limitado de seres não evolucionários que hajam desenvolvido a capacidade de fusão com tais fragmentos da Deidade.

107:5.5 (1182.1) Quando um Ajustador do Pensamento entra em fusão com a alma moroncial imortal, em evolução, do humano sobrevivente, a mente do Ajustador pode ser identificada como persistindo à parte da mente da criatura, tão somente até o momento em que o mortal ascendente atinge os níveis espirituais de progressão no universo.

107:5.6 (1182.2) Ao atingirem o nível de finalitores na experiência ascendente, esses espíritos do sexto estágio parecem transmutar algum fator da mente que representa uma união de algumas fases das mentes mortal e da do Ajustador, que haviam previamente funcionado como ligação entre as fases divinas e humanas dessas personalidades ascendentes. Essa qualidade experiencial da mente provavelmente “suprematiza” e subsequente aumenta o dom experiencial da Deidade evolucionária — o Ser Supremo.

6. Os Ajustadores Enquanto Espíritos Puros

107:6.1 (1182.3) Os Ajustadores do Pensamento encontram-se na experiência da criatura revelando a presença e o comando de uma influência espiritual. O Ajustador de fato é um espírito, um espírito puro, mas também é mais do que espírito. Nunca fomos capazes de classificar satisfatoriamente os Monitores Misteriosos; tudo o que pode ser dito com segurança sobre eles é que eles são verdadeiramente como Deus.

107:6.2 (1182.4) O Ajustador é a possibilidade que o homem tem de eternidade; e o homem é a possibilidade que o Ajustador tem de ser uma personalidade. Os vossos Ajustadores individuais, na esperança de eternizar a vossa identidade temporal, trabalham para espiritualizar-vos. Os Ajustadores estão repletos do mesmo amor magnífico e auto-outorgante do Pai dos espíritos. Eles amam-vos verdadeira e divinamente; eles são como prisioneiros a manter a esperança espiritual, confinados nas mentes dos homens. Eles anseiam pela realização da divindade das vossas mentes mortais, para que a solidão deles possa ter fim, para que possam ser liberados, convosco, das limitações da investidura material e das indumentárias do tempo.

107:6.3 (1182.5) A vossa trajetória até o Paraíso é o caminho da realização do espírito, e a natureza do Ajustador irá fielmente desenvolver a revelação da natureza espiritual do Pai Universal. Depois da ascensão ao Paraíso, e nos estágios pós-finalitores da carreira eterna, provavelmente o Ajustador possa estabelecer contato com aquele que uma vez foi o seu parceiro humano, para prover-lhe um outro ministério que não o do espírito; no entanto, a ascensão ao Paraíso e

a carreira de finalitor, basicamente, são o vínculo principal entre o mortal, sabedor de Deus, a se espiritualizar, e o ministério do revelador de Deus, o Ajustador.

107:6.4 (1182.6) Sabemos que os Ajustadores do Pensamento são espíritos, espíritos puros, presumivelmente espíritos absolutos. Todavia, o Ajustador deve também ser algo mais do que a realidade exclusivamente espiritual. Além dessa mentalidade conjecturada, fatores de pura energia estão presentes também. Se vós vos lembrardes de que Deus é a fonte da energia pura e do puro espírito, não será tão difícil perceber que os Seus fragmentos também sejam essas duas coisas. É um fato que os Ajustadores atravessam o espaço indo por sobre os circuitos instantâneos e universais da gravidade da Ilha do Paraíso.

107:6.5 (1182.7) Que os Monitores Misteriosos sejam assim associados aos circuitos materiais do universo dos universos é de fato intrigante. Entretanto, permanece verdadeiro que eles passam de um extremo a outro de todo o grande universo, por sobre os circuitos da gravidade material. É inteiramente possível que eles possam até mesmo penetrar os níveis do espaço exterior; eles certamente poderiam seguir a presença da gravidade do Paraíso nessas regiões; e, ainda que a minha ordem de personalidades tenha podido atravessar os circuitos da mente do Agente Conjunto também para além dos confins do grande universo, nós nunca estivemos certos de detectar a presença de Ajustadores nas regiões ainda não cartografadas do espaço exterior.

107:6.6 (1183.1) E ainda que utilizem os circuitos da gravidade material, os Ajustadores não ficam sujeitos a eles como está a criação material. Os Ajustadores são fragmentos do ancestral da gravidade, não são uma consequência da gravidade; eles foram segmentados em um nível de existência no universo que, hipoteticamente, é anterior ao surgimento da gravidade.

107:6.7 (1183.2) Os Ajustadores do Pensamento não descansam durante todo o tempo da sua outorga, até o dia da sua liberação para irem a Divínigton, quando da morte natural dos seus sujeitos mortais. E aqueles, cujos sujeitos não passam pelos portais da morte natural, nem mesmo experienciam esse repouso temporário. Os Ajustadores do Pensamento não precisam absorver energia; eles são energia, energia da ordem mais elevada e mais divina.

7. Os Ajustadores e a Personalidade

107:7.1 (1183.3) Os Ajustadores do Pensamento não são personalidades; eles são entidades reais; são individualizados verdadeira e perfeitamente, se bem que, enquanto residindo nos mortais, não estejam ainda nunca personalizados de fato. Os Ajustadores do Pensamento não são personalidades verdadeiras; eles são *realidades verdadeiras*, realidades da ordem mais pura conhecida no universo dos universos — eles são a presença divina. Ainda que não sejam pessoais, esses maravilhosos fragmentos do Pai são comumente

chamados de seres e, algumas vezes, de entidades do espírito, em vista das fases espirituais da sua presente ministração aos mortais.

107:7.2 (1183.4) Se os Ajustadores do Pensamento não são personalidades com prerrogativas de vontade e poderes de escolha, como então podem escolher o sujeito mortal e voluntariar-se para residir em tais criaturas dos mundos evolucionários? Essa é uma pergunta fácil de fazer, mas provavelmente nenhum ser, no universo dos universos, tenha jamais encontrado a resposta exata. Mesmo a minha ordem de personalidades, a dos Mensageiros Solitários, não entende plenamente o dom da vontade, da escolha e do amor em entidades que não sejam pessoais.

107:7.3 (1183.5) Muitas vezes, temos conjecturado que os Ajustadores devem ter volição em todos os níveis *pré-pessoais* de escolha. Eles fazem-se voluntários para residir nos seres humanos; fazem planos para a carreira eterna do homem; eles adaptam, modificam e substituem, de acordo com as circunstâncias, e essas atividades conotam uma volição genuína. Eles têm afeição pelos mortais, funcionam nas crises do universo e estão sempre à espera para atuar decisivamente de acordo com a escolha humana, e todas essas reações são altamente volicionais. Em todas as situações que não concernam ao domínio da vontade humana, inquestionavelmente, eles exibem uma conduta que denota o exercício de poderes, em todos os sentidos, equivalentes à vontade, ao máximo da decisão.

107:7.4 (1183.6) Por que então, posto que os Ajustadores do Pensamento possuem volição, seriam eles subservientes à vontade dos mortais? Acreditamos que seja porque a volição do Ajustador, embora

absoluta, por natureza, seja pré-pessoal na sua manifestação. A vontade humana funciona, dentro da realidade do universo no nível da personalidade, e, em todo o cosmo, o impessoal — o não pessoal, o subpessoal e o pré-pessoal — sempre responde à vontade e aos atos da personalidade existente.

107:7.5 (1183.7) Em todo um universo de seres criados e de energias não-pessoais, nós não observamos a vontade, a volição, a escolha e o amor manifestando-se separadamente da personalidade. Excetuando-se nos Ajustadores e em outras entidades similares, nós não testemunhamos esses atributos da personalidade atuando junto com as realidades impessoais. Não seria correto designar um Ajustador como subpessoal, nem seria próprio aludir a essas entidades como suprapessoais, mas seria inteiramente permissível aplicar o termo pré-pessoal a esses seres.

107:7.6 (1184.1) Para as nossas ordens de seres, esses fragmentos da Deidade são conhecidos como dádivas divinas. Reconhecemos que os Ajustadores são divinos na sua origem; e que constituem a provável evidência e a demonstração de uma reserva que o Pai Universal tenha da possibilidade de comunicação, direta e ilimitada, com toda e qualquer criatura material, em todos os Seus reinos virtualmente infinitos; e tudo isso acontecendo independentemente da Sua presença, nas personalidades dos seus Filhos do Paraíso ou nas Suas ministrações indiretas, por meio das personalidades do Espírito Infinito.

107:7.7 (1184.2) Não há seres criados que não se deliciariam em hospedar os Monitores Misteriosos; mas nenhuma das ordens de seres é assim

residida, a não ser as criaturas evolucionárias de vontade e com destino de finalitores.

107:7.8 (1184.3) [Apresentado por um Mensageiro Solitário de Orvônton.]